Conta-se que certo dia , em uma aldeia , apareceu um homem contando histórias maravilhosas sobre uma árvore cujos frutos davam imortalidade a quem os comesse. A notícia logo chegou aos ouvidos do rei, mas antes que ele pudesse pedir a localização exata de tal prodígio da natureza, o viajante já havia partido.

O rei, entretanto, estava decidido a tornar-se imortal, pois queria ter tempo suficiente de transformar o seu reino em um exemplo para todos os povos da terra. Quando ainda jovem, sonhava em fazer desaparecer a pobreza, ensinar a justiça, alimentar cada um dos seus súditos, mas se deu conta que este trabalho durava mais de uma geração. Entretanto, a vida tinha lhe dado uma chance, e não iria deixar que ela lhe escapasse.

Chamou o homem mais corajoso de sua corte, e encarregou-o de encontrar a árvore.

O homem partiu no dia seguinte, munido de dinheiro suficiente para conseguir informações, comida, e tudo o necessário para atingir sua meta. Percorreu cidades, planícies, montanhas, perguntando e oferecendo recompensas; as pessoas honestas diziam que tal árvore não existia, os cínicos demostravam um respeito irônico, e alguns trapaceiros terminavam enviando-o a lugares remotos, apenas com o objetivo de conseguir algumas moedas em troca.

Depois de muitas decepções, o homem resolveu renunciar à sua busca; embora tivesse uma imensa admiração por seu soberano, iria voltar com as mãos vazias. Sabia que com isso perderia sua honra, mas estava cansado, e convencido de que a tal árvore não existia.

No caminho de volta, ao subir uma pequena colina, lembrou-se que ali vivia um velho sábio. E pensou: “não tenho mais esperança de encontrar o que queria, mas pelo menos posso pedir sua bênção, e implorar para que ore pelo meu destino”.

Ao chegar diante do velho sábio, não agüentou e caiu em prantos.

- Por que estás tão desesperado, filho meu? – perguntou o velho sábio.

- O rei me encarregou de encontrar uma árvore que era única no mundo; seu fruto nos faz viver para sempre. Sempre cumpri minhas tarefas com lealdade e coragem, mas desta vez estou voltando com as mãos vazias.

O velho sábio começou a rir:

- Isto que você está buscando existe, e é feito da Água da Vida que provém do infinito oceano de Deus. O seu erro foi tentar buscar uma forma, com um nome.

As vezes isto se chama “Árvore”, outras vezes “Água”, outras vezes “Pão”, e a podemos chamar de muitas coisas que existem sobre a face da terra. Entretanto, para conseguirmos hoje encontrar este fruto, é preciso renunciarmos à forma, e buscar o conteúdo ou a essência.

“ Qualquer coisa onde está a presença do Criador é eterna em si mesma. Nada pode ser destruído; quando nosso coração para de bater, ainda assim nossa essência permanecerá, pois somos seres espirituais.”

“ Por que deter-se na palavra árvore, e esquecer que somos verdadeiramente imortais? Pois a vida terrena, nos dará sempre um escolha para esta imortalidade, Renascemos sempre na lembrança e no coração de nosso filhos, no amor que manifestamos as pessoas no mundo, em cada um dos gestos de generosidade e caridade que praticamos”.

“ Volte e diga ao rei que ele não precisa se preocupar em encontrar um fruto de uma árvore mágica: cada atitude e decisão que tomar agora, irá permanecer por muitas gerações. Peça, portanto, que seja justo com seu povo; se ele fizer seu trabalho com dedicação, ninguém o esquecerá, e seu exemplo irá influenciar a história do seu povo, e estimular seus filhos e netos a agirem sempre da melhor maneira possível.”

E diz ainda o seguinte: todo aquele que busca apenas um nome, sempre permanecerá ligado à aparência, sem jamais descobrir o mistério oculto das coisas, e o milagre da vida.

“ Todas as lutas que enfrentamos são por causa de nomes: propriedades, ciúme, riquezas, imortalidade. Entretanto quando nos esquecemos do nome e buscamos a realidade que se esconde atrás dos nomes, teremos tudo que desejamos – e além disso termos paz de espírito e a vida eterna com Deus”